

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 1136

Data: 02/01/90

Pg.: \_\_\_\_\_

### **PF começa a fechar garimpos de Roraima**

Brasília (AG) — Médicos do Ministério da Saúde e da Funai inciam hoje em Boa Vista a primeira etapa do projeto de fechamento dos garimpos de Roraima, todos localizados na reserva dos índios Yanomami. A retirada dos garimpeiros e destruição de pistas clandestinas de pouso, pela Polícia Federal e pela FAB, só será feita a partir de 15 de janeiro.

Devido ao contato com os garimpeiros, milhares de índios contraíram malária. Em Boa Vista, onde começa a operação, cerca de 750 índios estão à espera de tratamento médico. Hoje eles começam a ser atendidos e a equipe médica deslocada para Roraima, após medicar os índios que se encontram em Boa Vista, seguirá para as aldeias que ficam na selva.

A primeira área a ser atendida será a aldeia de Papiu, a mais próxima de Boa Vista, que foi praticamente abandonada pelos índios. Sem tratamento, eles foram transportados para Boa Vista pelos próprios garimpeiros. O trabalho médico de combate a malária será realizado em 19 áreas indígenas.

Somente no dia 7, domingo, é que começa a segunda etapa da operação. A partir de Boa Vista será estabelecido um rígido controle do aeroporto para impedir que pequenos aviões se desloquem até os garimpos para suprir de mantimentos os garimpeiros que estão na selva. Essa etapa da operação de desmonte dos garimpeiros deverá durar uma semana.

No dia 15 os agentes da Polícia Federal, apoiados por aviões Búfalo e helicópteros da FAB, ocuparão os garimpos para retirar os garimpeiros que resistirem ao isolamento. Na medida em que as áreas forem sendo evacuadas, os agentes da Polícia Federal e soldados do Exército destruirão as pistas de pouso localizadas nos garimpos.

A operação de retirada dos garimpeiros e de atendimento a população Yanomami envolve recursos na ordem de NCz\$ 34 milhões e na sua coordenação estão representantes da Funai, do Ministério da Saúde e da Polícia Federal. Médicos da comissão de criação do parque Yanomami deverão se integrar as equipes do Ministério da Saúde. Devido a experiência com os índios e ao conhecimento da língua Yanomami, eles deverão participar da operação no momento em que o atendimento começar a ser feito nas aldeias mais distantes.